

## **Manifestação de apoio da Bancada Feminista do PSOL recebida em 24 de setembro de 2025**

As co-deputadas da Bancada Feminista do PSOL manifestam seu apoio em defesa da Universidade de São Paulo e sua comunidade, que vem sofrendo uma escalada de ataques, em especial contra a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH). Não se trata de episódios isolados. Apenas neste ano, já foram registradas pelo menos oito invasões promovidas por um grupo que se autodenomina “União Conservadora”, formado por jovens de direita com vínculos político-partidários, inclusive com figuras desta própria Casa. Tais ações seguem sempre a mesma dinâmica: entrada irregular nos prédios, destruição de cartazes e faixas, intimidação a estudantes e professores, filmagens não autorizadas e, em várias ocasiões, violência física.

O episódio mais grave ocorreu em 5 de setembro, quando integrantes desse grupo arrancaram materiais da FFLCH, hostilizaram alunos e chegaram ao absurdo de um de seus líderes morder um estudante, gerando confronto físico que só cessou com a reação da comunidade acadêmica. Situações semelhantes ocorreram também em agosto, junho e maio, sempre com o objetivo de criar um espetáculo midiático e sustentar a narrativa de que a universidade seria espaço de “doutrinação”.

Trata-se de uma ofensiva organizada contra estudantes, professores, servidores e contra a própria autonomia universitária, lamentavelmente por jovens com relação direta com parlamentares, inclusive da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

A Universidade deve ser território de ciência e de luta; de criatividade e de crítica; de encontro e debate de ideias; de elaboração de novos saberes. E é justamente contra isso tudo, contra a função social primordial da universidade, que esses grupos promovem seus ataques, tentando fazer prevalecer a violência, o silenciamento e o obscurantismo.

Diante disso, esta não podemos nos omitir. Pelo contrário: devemos nos posicionar de forma clara e inequívoca em defesa da USP, da universidade pública, democrática e socialmente comprometida, da liberdade acadêmica e do direito de todos e todas viverem sem medo em seu espaço de estudo e trabalho.

A história brasileira mostra que práticas autoritárias e tentaram calar a juventude e os movimentos sociais em diferentes momentos. Hoje, voltam a se expressar em ataques à universidade e à democracia. Assim como o país resistiu no passado, reafirmamos agora: fascistas, racistas e golpistas não passarão!

Diante disso, propusemos moção para que a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aplauda a Universidade de São Paulo, apoiando sua comunidade universitária e reafirmando sua defesa da universidade pública e democrática.

*Bancada Feminista do PSOL*